

Aula 00

*Prefeitura de Piracicaba-SP (Contador)
Passo Estratégico de Contabilidade de
Custos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:
Filipe Magalhães, Júlio Cardozo

10 de Agosto de 2024

Índice

1) Apresentação - Julio Cardozo e Filipe Magalhães	3
2) O que é mais cobrado no assunto - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - VUNESP	5
3) Roteiro de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	6
4) Apostas Estratégicas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	11
5) Questões Comentadas - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - VUNESP	12
6) Questionário de Revisão - Noções iniciais da Contabilidade de Custos	21
7) Lista de Questões - Noções iniciais da Contabilidade de Custos - VUNESP	24



APRESENTAÇÃO

Olá! Meu nome é Julio Cardozo, e serei seu analista do Passo Estratégico! Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil.

Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil;

Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS.

Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná;

Pós-graduando em Direito Tributário.

Fiquei muito feliz com o convite para ter a oportunidade de trabalhar na equipe do “Passo”, porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada aos nossos alunos!

Quero trazer a minha experiência como professor e concurseiro para vocês, pois sei da grande importância que a Contabilidade tem para sua prova e, em um ambiente de altíssima concorrência, como temos visto atualmente nos concursos, um material como o Passo Estratégico é um grande diferencial para vocês.

Meu nome é Filipe Magalhães, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e sou professor de Contabilidade aqui no Passo Estratégico do Estratégia Concursos. A seguir, um resumo da minha experiência profissional e acadêmica:

Professor do Fórum de dúvidas

Monitor do Estratégia CFC

Aprovado no Exame de Suficiência 2017.1 com 46 de 50 pontos.

Fui monitor das disciplinas de Contabilidade Comercial I e II na UFAL.

Fui bolsista de Iniciação Tecnológica e Industrial do CNPq – Nível A



Faça contato conosco pelas redes sociais!



[@profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo) [@filipemagalhaes30](https://www.instagram.com/filipemagalhaes30)

O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Como o nosso foco é nos prepararmos para o seu concurso, vamos fazer uma análise estatística dos temas mais exigidos pela banca VUNESP nas disciplinas de Contabilidade de Custos.

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso – quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Assunto	% Cobrança
Custos para Decisão	30,6%
Custeio por absorção	28,9%
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.	21,5%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	9,9%
Custo Padrão	4,1%
Materiais Diretos	3,3%
Subprodutos, sucatas e coprodutos	1,7%
Total	100,0%

Sobre Contabilidade de Custos, trata-se de um assunto bem interessante de estudar e com nível de dificuldade, em nossa opinião, significativamente inferior a Contabilidade Geral. No geral, o conteúdo programático costuma ser pequeno e a banca apresenta um bom número de questões.

Uma coisa interessante de notarmos é que podemos ver alguns tipos de questões que se repetem com muita frequência em provas de Contabilidade de Custos da banca, por esse motivo, nossos relatórios aqui do Passo Estratégico irão te ajudar a obter um excelente desempenho na sua prova. Conte com a nossa ajuda.

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Dentro do que iremos estudar hoje, os assuntos mais cobrados pela VUNESP são:

Tema	% Cobrança
Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc	62,5%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	37,5%
Total	100,0%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.
7. **Custo de Produção do Período** é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.
8. **Custo da Produção acabada** é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
9. **Custo dos Produtos Vendidos** é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes.
10. **Custos Primários**: soma de matéria-prima com mão de obra direta.
11. **Custos de Transformação**: soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.).
12. **Custos diretos** são aqueles que podem ser diretamente apropriados aos produtos. Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.
13. **Custos Indiretos** são aqueles que não podem ser diretamente apropriados aos produtos. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária. Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.
14. **Custos Variáveis** são aqueles que variam de acordo com o volume de produção. Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.



15. **Custos Fixos** são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida. Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Observação: as definições acima constam no livro Contabilidade de Custos, 10ª Edição, do Professor Eliseu Martins.

16. Princípios Contábeis para a Avaliação de Estoques.

- **Princípio da Continuidade**

Art. 5º. O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro e, portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta esta circunstância. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10)

- **Princípio da Competência**

O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

Art. 9º. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1282/10).

- **Princípio do Registro pelo Valor Original**

O PRINCÍPIO DO REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL

Art. 7º. O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional.

- **Princípio da Prudência**

Art. 10. O Princípio da PRUDÊNCIA determina a adoção do menor valor para os componentes do ATIVO e do maior para os do PASSIVO, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.

Um sistema de custo compreende o modo como a empresa quantifica e acumula os diversos custos, os quais são apropriados aos produtos. Envolve a forma de produção (por ordem ou contínua), as políticas aplicadas a custos (uso do PEPS ou do Custo Médio, por exemplo), o método de custeio (por absorção ou variável), os aspectos de controle, enfim, todas as variáveis referentes ao custo dos produtos.

Produção por ordem

Ocorre quando a empresa produz **atendendo a encomendas dos clientes** ou, então, produz também para venda posterior, mas de acordo com determinações internas especiais, não de forma contínua.

Exemplo: Indústrias pesadas, fabricantes de equipamentos especiais, algumas indústrias de móveis, empresas de construção civil, gráficas (quando produz especificamente para determinado cliente).



Produção Contínua

Ocorre quando a empresa fabrica produtos iguais de forma contínua.

Exemplo: Produção de refrigerantes, sabão em pó, margarina, etc.

Custeio significa apropriação de custos. É o método utilizado para apropriar os custos de produção aos produtos. Vamos examinar rapidamente os métodos do custeio por absorção e do custeio variável (também denominado custeio direto).

Custeio por Absorção

É o **método resultante da aplicação dos Princípios de Contabilidade**.

Consiste na apropriação de todos os custos incorridos, sejam fixos, variáveis, diretos ou indiretos, aos produtos fabricados.

Tome nota!



Custeio Variável ou Custeio Direto

Nesse método de custeio, **apenas os custos variáveis são atribuídos aos produtos**. Os custos fixos são **tratados como despesas do período**, sendo lançados diretamente na Demonstração do Resultado do Exercício.

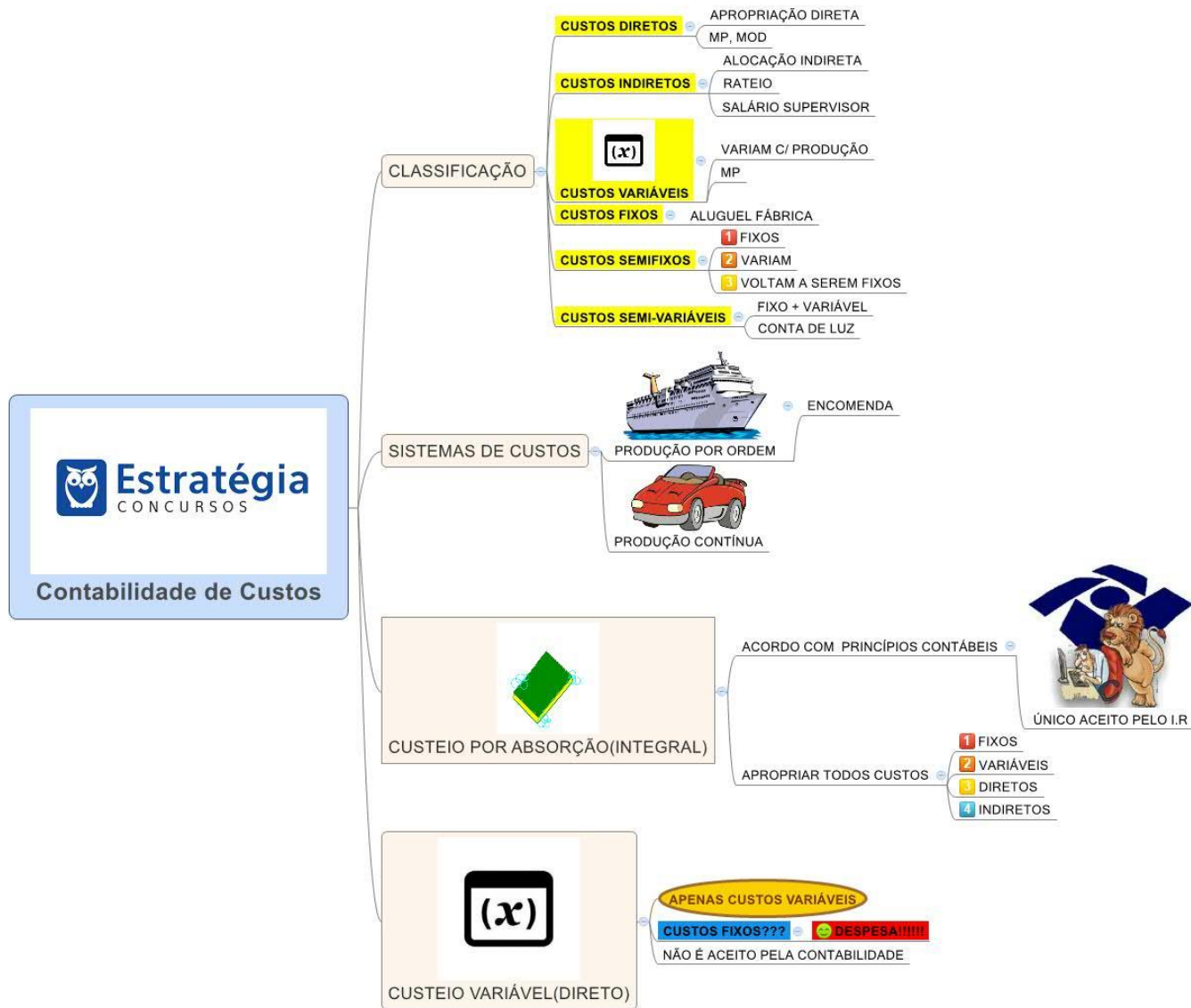
O Custeio Variável ou Direto pode ser usado para fins gerenciais, mas não na contabilidade oficial, pois fere o princípio da Competência, especialmente na parte referente ao confronto das receitas e despesas.

Custeio variável (não podem ser utilizados na contabilidade oficial):

- Custos variáveis → Produtos
- Custos fixos → DRE







APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais.



Pessoal, do conteúdo que vimos hoje, temos que saber bem as definições iniciais de custos:

1. **Custo** é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
2. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
3. **Desembolso**: Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
4. **Investimento**: Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
5. **Despesa**: Bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas.
6. **Perda**: Bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

Nossa aposta estratégica é alguma questão que envolve a correta classificação desses conceitos. Precisamos saber diferenciar o que é custo de despesa, se a perda pode ser considerada como normal ou anormal e o respectivo tratamento. Dessa aula, o que esperamos que seja cobrado é isso, ok? Treinem muito essa diferenciação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc

1. (VUNESP/PRUDENCO/Comprador Júnior/2022) Pode-se afirmar que os custos destinados à fabricação do produto ou execução do serviço são aqueles

- A Diretos.
- B Indiretos.
- C Fixos.
- D Variáveis.
- E Híbridos.

Comentários:

Vamos relembrar o conceito:

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. ¹

Agora precisamos verificar as demais classificações:

- **Direto ou Indireto?**

A classificação em custo direto ou custo indireto refere-se à identificação do custo com o produto elaborado. Os custos que podem ser atribuídos diretamente a um produto são os custos diretos. Já aqueles que necessitam de um critério de rateio para serem alocados aos produtos são os custos indiretos.

Foi informado que a entidade os custos são destinados à fabricação do produto ou execução do serviço. Consequentemente, será custo direto.

- **Fixo ou Variável?**

¹ . (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Os custos que variam de acordo com o volume de produção são os custos variáveis. Já aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida são os custos fixos.

O quesito não forneceu dados suficientes, assim não podemos classificá-los como fixo ou variável;

- **Híbridos.**

- Custos Semifixos: **em princípios, são custos fixos**; mas, com o aumento da produção, ocorre um aumento em tais custos. Depois que se ajustam à nova posição, voltam a apresentar características de custo fixo.

- Custos Semi Variáveis: são aqueles que possuem em seu valor uma parcela fixa e outra variável. Isto é, têm um comportamento de custo fixo até certo momento e depois se comportam como custo variável.

Diante do exposto, pode-se afirmar que os custos destinados à fabricação do produto ou execução do serviço são aqueles Diretos.

Gabarito: A

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário

2. (VUNESP/PERUÍBEPREV/Analista Previdenciário/2022) Numa determinada empresa, a energia elétrica é utilizada para iluminar a planta de produção, e também para o funcionamento das máquinas que produzem o bem vendido por essa empresa. O custo com energia elétrica é, nesse caso,

A fixo.

B misto.

C variável.

D social.

E externo.

Comentários:

Custos Semi Variáveis (Mistos) são aqueles que possuem em seu valor uma parcela fixa e outra variável. Isto é, têm um comportamento de custo fixo até certo momento e depois se comportam como custo variável. O exemplo clássico é a conta de luz: mesmo que o consumo seja zero, há uma parcela fixa a pagar. Depois de certa quantidade consumida, passa a ter também uma parcela variável.

Gabarito: B

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

3. (VUNESP/Pref. Jaguariúna/Contador/2021) A respeito de custo, é correto afirmar:

A bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.

B gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.



C pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento do gasto.

D gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

E compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

Comentários:

Vamos relembrar os conceitos:

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços. ²

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).¹

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.¹

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s). ¹

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas. ¹

Relacionado, temos:

A bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receita → Despesa

B gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços → Custo

C pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento do gasto. → Desembolso

D gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s) → Investimento

E compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro) → Gasto

Gabarito: B

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

4. (VUNESP/FITO/Analista de Gestão/Contabilidade/2020) Na nomenclatura da contabilidade de custos, a aquisição a prazo de matérias primas para futura industrialização, que serão estocadas no almoxarifado da companhia, é contabilizada como

a) um custo de produção.

². (Eliseu Martins, 'Contabilidade de Custos', 10ª Edição).



- b) um desembolso do período.
- c) uma despesa.
- d) um ganho.
- e) um ativo.

Comentários:

Vamos revisar alguns conceitos:

1. **Gasto** compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).
2. **Investimento:** Gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

A aquisição de matérias-primas a prazo, para serem utilizadas na produção e que serão estocadas no almoxarifado da companhia pode ser classificada inicialmente como um gasto ou como um investimento, mas não temos essa opção, mas vamos analisar as alternativas

- a) um custo de produção. Falso, não pode ser custo de produção, pois ainda não foi requisitada para o processo produtivo.
- b) um desembolso do período. Falso, quando falamos de pagamento e a matéria-prima foi adquirida a prazo.
- c) uma despesa. Errado, só haverá o reconhecimento de uma despesa, após o término da produção e ocorrer a VENDA do produto acabado.
- d) um ganho. Errado, ganho seria registrado com uma venda superior ao valor do custo.

Gabarito: E

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário

5. (VUNESP/Pref. Valinhos/Contador/2019) Em relação à contabilidade de custos, assinale a alternativa que apresenta exemplo de custo variável.

- A Matéria-prima.
- B Aluguel da fábrica.
- C Segurança e vigilância.
- D Salário do gerente de custos.
- E Aluguel de máquinas.



Comentários:

A divisão dos custos em fixos e variáveis ocorre em função da variação do custo devido à variação do volume de produção. Em síntese:

- **Custos Variáveis:** sofrem variação
- **Custos Fixos:** não sofrem variação.

Analisemos cada alternativa:

A Matéria-prima

Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima. Assim, temos um Custo Variável. Este é o nosso gabarito.

B Aluguel da fábrica

O seu valor independe da quantidade produzida. Conseqüentemente, temos um Custo Fixo. Item errado.

C Segurança e vigilância

O seu valor independe da quantidade produzida. Conseqüentemente, temos um Custo Fixo (Considerando que sejam da fábrica). Item errado.

D Salário do gerente de custos

O seu valor independe da quantidade produzida. Logo, temos um Custo Fixo. Item errado.

E Aluguel de máquinas -> Custo Fixo

O seu valor independe da quantidade produzida. Por consequência, temos um Custo Fixo. Item errado.

Adendo! Caso o quesito informasse que o aluguel da máquina fosse remunerado com base na quantidade de peças produzidas. Nesse caso, ele varia de acordo com o volume de produção e se enquadraria na definição de custos variáveis

Gabarito: A

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

6. (VUNESP/Técnico Contábil/CM Piracicaba/2019) Toda a depreciação de máquinas de produção é considerada

- a) despesa.
- b) custo de oportunidade.
- c) investimento.
- d) encargo.



e) custo.

Comentários:

A depreciação, isto é, o consumo das máquinas utilizadas na produção é contabilizada como CUSTO, visto que representa um gasto incorrido na produção.

Gabarito: E

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário

7. (VUNESP/CM MAUÁ/CONTADOR LEGISLATIVO/2019) Uma entidade fabril apresentou os seguintes gastos no seu último mês:

	Valor (em R\$)
Depreciação de ativos fabris	45.000,00
Despesa com comissão de vendas	345.000,00
Despesa com salários de vendedores	120.000,00
Mão de obra direta	300.000,00
Mão de obra indireta	120.000,00
Material direto	600.000,00
Outros custos indiretos de fabricação	280.000,00

Os custos primários dessa entidade totalizaram, em R\$:

- A 300.000,00.
- B 720.000,00.
- C 900.000,00.
- D 1.345.000,00.
- E 1.810.000,00.

Comentários:

De acordo com o Eliseu Martins, os **Custos Primários** representam a soma de matéria-prima com mão de obra direta.

$$\text{Custo primário} = \text{Matéria Prima} + \text{Mão de Obra Direta}$$

$$\text{Custo primário} = 300.000,00 + 300.000,00$$

$$\text{Custo primário} = 900.000,00$$

Já os **Custos de Transformação** representam a soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). Representam esses Custos de Transformação o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item (mão-de-obra direta e indireta, energia, materiais de consumo industrial etc.).

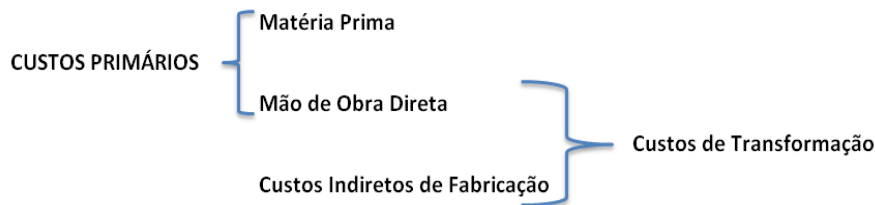


A matéria prima compõe o custo do produto, mas não entra no custo de transformação.

Custos de Transformação = Depreciação de ativos fabris 45.000,00 + Mão de obra direta 300.000,00 + Mão de obra indireta 120.000,00 + Outros custos indiretos de fabricação 280.000,00

Custos de Transformação = 45.000,00 + 300.000,00 + 120.000,00 + 280.000,00 = 745.000,00

Esquematizemos:



Gabarito: C

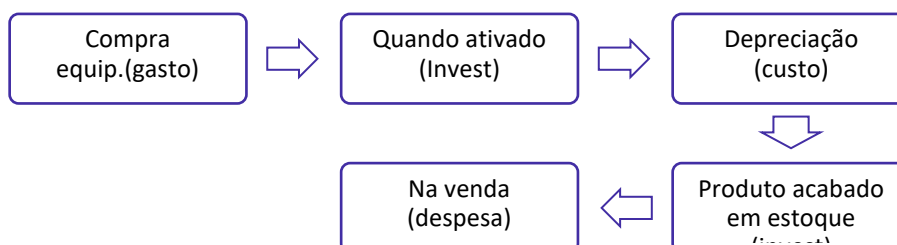
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas

8. (VUNESP/CM SM Arcanjo/Contador/2019) Uma entidade adquiriu equipamentos, com pagamento à vista, para o seu parque industrial. Sabe-se que esses equipamentos serão depreciados de forma linear com reconhecimento mensal. Nesse sentido, a aquisição inicial dos equipamentos e o reconhecimento da depreciação referente ao ambiente fabril são exemplos de, respectivamente:

- A custo dos produtos e despesa.
- B custo dos produtos e perda por exaustão.
- C despesa e custo dos produtos.
- D investimento e custo dos produtos.
- E investimento e despesa do período.

Comentários:

A compra do equipamento gera um Gasto. **Ao ser ativado (contabilizado no Ativo), torna-se Investimento.** **Quando é utilizado na produção de outros bens e serviços, a sua depreciação torna-se Custo.** Durante o período em que o produto acabado fica estocado, temos investimento, novamente. E, ao ser vendido, surge uma Despesa. Vejamos um esquema:



Nesse sentido, a aquisição inicial dos equipamentos e o reconhecimento da depreciação referente ao ambiente fabril são exemplos de, respectivamente: investimento e custo dos produtos.

Gabarito: D

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc.

9. (VUNESP/CM Guaratinguetá/Contabilidade/2018) O conceito de custos que se alteram na proporção direta da alteração no volume, dentro de um intervalo relevante de atividade, refere-se a

- A) Custos variáveis.
- B) Custos de reposição.
- C) Custos fixos.
- D) Custos indexados.
- E) Custos plenos.

Comentários:

Confira a definição de custos variáveis:

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o volume de produção.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Gabarito: A

Classificação de custos: variável, fixo, direto, indireto, primário etc

10. (VUNESP/ Prefeitura de São José dos Campos/ Auditor Fiscal/2012) São os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para alterar os materiais em produtos acabados.

Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e os custos de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta. O texto trata de

- a) custos dos produtos vendidos.
- b) método de rateio de custos.
- c) sistema RKW de despesas produtivas.
- d) despesas de produção.
- e) custos de transformação.



Comentários:

De acordo com o Eliseu Martins, **Custos de Transformação** representam a soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). Representam esses Custos de Transformação o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item (mão-de-obra direta e indireta, energia, materiais de consumo industrial etc.).

Gabarito: E



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. O que é custo?
2. O que é gasto?
3. O que é desembolso?
4. O que é investimento?
5. O que é despesa?
6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?
7. Defina o que é custo de produção do período.
8. Defina o que é custo de produção acabada:
9. Defina o que é Custos Primários:
10. Defina o que é Custo de Transformação.
11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.



Perguntas com respostas

1. O que é custo?

Custo: é o gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.

2. O que é gasto?

Gasto: compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

3. O que é desembolso?

Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

4. O que é investimento?

Investimento: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).

5. O que é despesa?

Despesa: bem ou serviço consumido diretamente ou indiretamente para a obtenção de receitas

6. O que são perdas? Qual o tratamento contábil dado a elas pela Contabilidade de Custos?

Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.

- **Perdas anormais:** vão diretamente para o resultado do período.

7. Defina o que é custo de produção do período.

- Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica.

8. Defina o que é custo de produção acabada:

Custo da Produção acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período

9. Defina o que é Custos Primários:

Custo primário é a soma de matéria-prima com mão de obra direta.



10. Defina o que é Custo de Transformação.

Custos de Transformação é soma de todos os Custos de Produção, exceto os relativos a matérias-primas e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas etc.). (Eliseu Martins, “Contabilidade de Custos”.)

11. Liste as principais classificações de custos com as respectivas definições.

Custos diretos são aqueles que podem ser **diretamente apropriados** aos produtos.

Exemplo: matéria-prima, mão de obra direta, embalagens, etc.

Custos Indiretos são aqueles que **não podem ser diretamente apropriados aos produtos**. A sua alocação é feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária.

Exemplo: Aluguel da fábrica, supervisão, chefia, etc.

Custos Variáveis são aqueles que variam de acordo com o **volume de produção**.

Exemplo: Matéria-prima. Quanto maior a quantidade produzida, maior o consumo de matéria-prima.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem variação em função da quantidade produzida.

Exemplo: Aluguel da fábrica. O seu valor independe da quantidade produzida.

Custos Controláveis são os que estão **diretamente sob responsabilidade e controle de uma determinada pessoa** cujo desempenho se quer controlar e analisar, e os Não Controláveis estão fora dessa responsabilidade e controle

Pessoal, encerramos aqui a nossa aula de hoje. Espero que vocês tenham gostado da nossa abordagem e do conteúdo apresentado. Com certeza essas informações irão te auxiliar na sua jornada de estudos!

Grande abraço e bons estudos!

“Se enxerguei mais longe, foi porque me apoiei sobre os ombros de gigantes..”

(Isaac Newton)

Julio Cardozo

<https://www.facebook.com/profjuliocardozo/>

[Insta: www.instagram.com/profjuliocardozo](https://www.instagram.com/profjuliocardozo)



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (VUNESP/PRUDENCO/Comprador Júnior/2022) Pode-se afirmar que os custos destinados à fabricação do produto ou execução do serviço são aqueles

- A Diretos.
- B Indiretos.
- C Fixos.
- D Variáveis.
- E Híbridos.

2. (VUNESP/PERUÍBEPREV/Analista Previdenciário/2022) Numa determinada empresa, a energia elétrica é utilizada para iluminar a planta de produção, e também para o funcionamento das máquinas que produzem o bem vendido por essa empresa. O custo com energia elétrica é, nesse caso,

- A fixo.
- B misto.
- C variável.
- D social.
- E externo.

3. (VUNESP/Pref. Jaguariúna/Contador/2021) A respeito de custo, é correto afirmar:

- A bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.
- B gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços.
- C pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço. Pode ocorrer antes, durante ou após a entrada da utilidade comprada, portanto defasada ou não do momento do gasto.
- D gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro(s) período(s).
- E compra de um produto ou serviço qualquer, que gera sacrifício financeiro para a entidade (desembolso), sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos (normalmente dinheiro).

4. (VUNESP/FITO/Analista de Gestão/Contabilidade/2020) Na nomenclatura da contabilidade de custos, a aquisição a prazo de matérias primas para futura industrialização, que serão estocadas no almoxarifado da companhia, é contabilizada como

- a) um custo de produção.
- b) um desembolso do período.
- c) uma despesa.
- d) um ganho.
- e) um ativo.



5. (VUNESP/Pref. Valinhos/Contador/2019) Em relação à contabilidade de custos, assinale a alternativa que apresenta exemplo de custo variável.

- A Matéria-prima.
- B Aluguel da fábrica.
- C Segurança e vigilância.
- D Salário do gerente de custos.
- E Aluguel de máquinas.

6. (VUNESP/Técnico Contábil/CM Piracicaba/2019) Toda a depreciação de máquinas de produção é considerada

- a) despesa.
- b) custo de oportunidade.
- c) investimento.
- d) encargo.
- e) custo.

7. (VUNESP/CM MAUÁ/CONTADOR LEGISLATIVO/2019) Uma entidade fabril apresentou os seguintes gastos no seu último mês:

	Valor (em R\$)
Depreciação de ativos fabris	45.000,00
Despesa com comissão de vendas	345.000,00
Despesa com salários de vendedores	120.000,00
Mão de obra direta	300.000,00
Mão de obra indireta	120.000,00
Material direto	600.000,00
Outros custos indiretos de fabricação	280.000,00

Os custos primários dessa entidade totalizaram, em R\$:

- A 300.000,00.
- B 720.000,00.
- C 900.000,00.
- D 1.345.000,00.
- E 1.810.000,00.

8. (VUNESP/CM SM Arcanjo/Contador/2019) Uma entidade adquiriu equipamentos, com pagamento à vista, para o seu parque industrial. Sabe-se que esses equipamentos serão depreciados de forma linear com reconhecimento mensal. Nesse sentido, a aquisição inicial dos equipamentos e o reconhecimento da depreciação referente ao ambiente fabril são exemplos de, respectivamente:

- A custo dos produtos e despesa.
- B custo dos produtos e perda por exaustão.



C despesa e custo dos produtos.

D investimento e custo dos produtos.

E investimento e despesa do período.

9. (VUNESP/CM Guaratinguetá/Contabilidade/2018) O conceito de custos que se alteram na proporção direta da alteração no volume, dentro de um intervalo relevante de atividade, refere-se a

A) Custos variáveis.

B) Custos de reposição.

C) Custos fixos.

D) Custos indexados.

E) Custos plenos.

10. (VUNESP/ Prefeitura de São José dos Campos/ Auditor Fiscal/2012) São os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para alterar os materiais em produtos acabados.

Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e os custos de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta. O texto trata de

a) custos dos produtos vendidos.

b) método de rateio de custos.

c) sistema RKW de despesas produtivas.

d) despesas de produção.

e) custos de transformação.



GABARITO

Questão	Gabarito
1	A
2	B
3	B
4	E
5	A
6	E
7	C
8	D
9	A
10	E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.